

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

**Filosofia Política,
Educação, Direito e
Sociedade 7**



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 7 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-100-8

DOI 10.22533/at.ed.008190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS	
Bárbara Alves de Jesus	
Fernanda Duarte Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.0081904021	
CAPÍTULO 2	8
O ESPAÇO RESERVADO AO LÚDICO NA ROTINA DE TRABALHOS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
Fabiana Aparecida Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.0081904022	
CAPÍTULO 3	16
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA EM MOVIMENTO: PRÁTICAS INCLUSIVAS NA UFG/RC	
Thais Ferreira dos Santos	
Aline Rosa da Costa	
Thimoteo Pereira Cruz	
Nubia de Fatima Felix Ferreira	
Tacila da Costa Marinho	
Isabella Oliveira Pacheco	
Nayane Alves Pereira	
Laryssa Silva Santana	
DOI 10.22533/at.ed.0081904023	
CAPÍTULO 4	25
FORMAÇÃO CONTINUADA EM ONTOPSICOLOGIA: SIGNIFICADOS E SENTIDOS	
Carmen Ivanete D`Agostini Spanhol	
DOI 10.22533/at.ed.0081904025	
CAPÍTULO 5	37
JUVENTUDE, CULTURA MUDIÁTICA E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI	
Luiz Fernando Ribeiro de Paiva	
José Carlos Souza Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0081904025	
CAPÍTULO 6	44
A PERSISTÊNCIA DOS CAMPONESES NA PROPRIEDADE RURAL: UM ESTUDO DE CASO DA COMUNIDADE RIBEIRÃO EM CATALÃO (GO)	
Matheus Santos Medeiros	
Hugo Henrique Sousa de Lisboa	
João Manoel Borges de Oliveira	
Mariana Melo Mesquita de Siqueira	
Rener Rodrigo Pires	
Talita Neri Caetano de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0081904026	

CAPÍTULO 7	52
O ENSINO EM MATO GROSSO SEGUNDO O OLHAR DO PRESIDENTE DE ESTADO DOM AQUINO CORREA	
Emilene Fontes de Oliveira Thalita Pavani Vargas de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.0081904027	
CAPÍTULO 8	63
REDESCOBRINDO O HUMANO: ANTAGONISMOS COLETIVOS E A BUSCA PELA EMANCIPAÇÃO	
Gisele da Silva Rezende da Rosa Josiane Custódio de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0081904028	
CAPÍTULO 9	68
TRADUÇÃO E EQUIVALÊNCIA: UMA ANÁLISE CONTRASTIVA ENTRE O DISCURSO ORIGINAL DE DONALD TRUMP E SUA RESPECTIVA TRADUÇÃO	
Maria Laura Golfiere Moura Leila Maria Gumushian Felipini	
DOI 10.22533/at.ed.0081904029	
CAPÍTULO 10	84
REFLEXÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM A PARTIR DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS	
Paula Santana Carvalho Adriana Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.00819040210	
CAPÍTULO 11	97
REFLEXÕES SOBRE LITERATURA E CINEMA E BREVE DISCUSSÃO SOBRE A PERSONAGEM FEMININA	
Carla Rosane da Silva Tavares Alves Andréia Mainardi Contri	
DOI 10.22533/at.ed.00819040211	
CAPÍTULO 12	109
SABERES E PRÁTICAS EM PROCESSOS FORMATIVOS DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO POPULAR	
Lucinete Gadelha da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.00819040212	
CAPÍTULO 13	119
REALIZANDO PESQUISAS COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS: CENAS DO PROTAGONISMO INFANTIL	
Viviane dos Reis Silva Tacyana Karla Gomes Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.00819040213	

CAPÍTULO 14	128
PRIMEIRAS LIÇÕES DE CULTURA E CIDADANIA NO <i>SEGUNDO LIVRO DE LEITURA PARA A INFÂNCIA</i> : NA ESCOLA E NO LAR, DE THOMAZ GALHARDO	
Valdeci Rezende Borges Elmar Severino Ribeiro Junior	
DOI 10.22533/at.ed.00819040214	
CAPÍTULO 15	144
PESQUISAS COM CRIANÇAS EM CONTEXTOS RURAIS: VISIBILIDADES, APROXIMAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E REFLEXÕES	
Patrícia Júlia Souza Coêlho	
DOI 10.22533/at.ed.00819040215	
CAPÍTULO 16	154
OS MANUAIS DE CIVILIDADE NO JORNAL, <i>O PUBLICADOR</i> (1862-1886)	
Carolina Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.00819040216	
CAPÍTULO 17	164
UM ESTUDO SOBRE A DEMANDA DO CURSO TÉCNICO EM PESCA DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, CAMPUS ACARAÚ, NA VISÃO DOS PAIS DOS ALUNOS DA 3º ETAPA DO ENSINO MÉDIO	
Juliane Vargas	
DOI 10.22533/at.ed.00819040217	
CAPÍTULO 18	177
OS VALORES SOCIAIS E O ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO	
Herika Paiva Pontes Luana de Sousa Oliveira Rafaela Lima Nascimento Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim Geraldo Bezerra da Silva Júnior Mirna Albuquerque Frota	
DOI 10.22533/at.ed.00819040218	
CAPÍTULO 19	184
POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E CAMPESINATO: DA COLÔNIA AGRÍCOLA AO IF GOIANO <i>CAMPUS CERES</i>	
Marco Antônio de Carvalho Claudecir Gonçalves Léia Adriana da Silva Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.00819040219	
CAPÍTULO 20	198
POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE – A NORMA GERAL DE AÇÃO (NGA) DO COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE (CMCG) – MS	
Ferdinanda Dias de Oliveira Kloppel	
DOI 10.22533/at.ed.00819040220	

CAPÍTULO 21 210

EMPRESA: OPORTUNIDADE PARA O JOVEM FAZER, SABER E SER -A PEDAGOGIA DA AÇÃO: DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E PRÁTICO

[Bernardina Teresinha Amantino](#)

DOI 10.22533/at.ed.00819040221

CAPÍTULO 22 214

PERFIL DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II E A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DOCENTE

[Carla Geovana Fonseca da Silva de Castro](#)

[Luciane Helena Mendes de Miranda](#)

[Vera Maria Nigro de Souza Placco](#)

DOI 10.22533/at.ed.00819040222

CAPÍTULO 23 226

PERFIL DE PRODUTORES AGRÍCOLAS E EDUCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: CONSIDERAÇÕES PARA PARTICIPANTES DE FEIRA AGROECOLÓGICA, ASSISTIDOS PELA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE BASE – CRATO – CE

[Valéria Feitosa Pinheiro](#)

[Guilherme Silva Nascimento](#)

[Christiane Luci Bezerra Alves](#)

[José Alex do Nascimento Bento](#)

[Adriana Correia Lima Franca](#)

DOI 10.22533/at.ed.00819040223

CAPÍTULO 24 238

A CATEGORIA TRABALHO EM TEMPOS DE CRISE DO CAPITAL

[Ingridy Lammonikelly da Silva Lima](#)

[Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida](#)

[José Rangel de Paiva Neto](#)

DOI 10.22533/at.ed.00819040224

CAPÍTULO 25 249

A COMISSÃO DE SANEAMENTO E PROFILAXIA RURAL DA PARAÍBA: OS LIMITES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO

[Silvera Vieira de Araújo Holanda](#)

DOI 10.22533/at.ed.00819040225

CAPÍTULO 26 261

TERRITÓRIOS MULTIDIMENSIONAIS: INTELIGENCIA CULTURAL E EDUCAÇÃO SOCIAL EM COMUNIDADES FAXINALENSES DO PARANÁ

[Tiago Augusto Barbosa](#)

[Franciele Moreto](#)

DOI 10.22533/at.ed.00819040226

CAPÍTULO 27 270

RESULTADO DO PISA NO PIAUÍ: O QUE MUDA NA GESTÃO EDUCACIONAL?

[Nemone de Sousa Pessoa](#)

[Jovina da Silva](#)

DOI 10.22533/at.ed.00819040227

CAPÍTULO 28 284

A CIDADE NOS FAZ PENSAR

Daniela da Rosa Molinari

Marcele Scapin Rogério

DOI 10.22533/at.ed.00819040228

CAPÍTULO 29 295

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL E ESTUDOS DE GÊNERO

Solange Aparecida de Souza Monteiro

Karla Cristina Vicentini de Araujo

Viviane Oliveira Augusto

Gabriella Rossetti Ferreira

Paulo Rennes Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.00819040229

SOBRE A ORGANIZADORA..... 304

OS VALORES SOCIAIS E O ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO

Herika Paiva Pontes

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

Luana de Sousa Oliveira

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

Rafaela Lima Nascimento

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim

Universidade da Madeira (UMA)
Funchal – MA

Geraldo Bezerra da Silva Júnior

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

Mirna Albuquerque Frota

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi objetivo investigar a produção científica acerca dos valores sociais e do ensino superior na formação do cidadão. Foi realizada uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE com a associação dos descritores: valores sociais, estudantes e participação social. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados; divulgados em português, inglês e espanhol; e publicados

no período compreendido entre 2007 e 2017. A coleta de dados foi realizada no período de junho e julho de 2017. Na busca inicial foram encontrados 17 artigos, 09 na LILACS e 08 na MEDLINE. Foram excluídos estudos em duplicidade, em idiomas distintos do definido e aqueles que, conforme percebido através do título ou após leitura do resumo, não atendiam ao tema proposto. Dos 09 artigos lidos na íntegra, apenas 07 responderam à questão norteadora e definiram a amostra final. Após a leitura minuciosa, foi possível organizar o conteúdo dos artigos selecionados em duas temáticas: Valor Social; Ensino Superior na Formação do Cidadão. O nível de evidência dos estudos aponta para a responsabilidade social que a universidade tem, além do papel fundamental de aproximar a realidade social ao indivíduo, disponibilizando de ambiente favorável para a construção do sistema de valores e da cidadania. Conclui-se a escassez de pesquisas abordando o assunto, apontando a necessidade de desenvolvimento de mais estudos que aprofundem a discussão sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Valores Sociais. Estudantes. Participação Social

ABSTRACT: The objective of the present study was to investigate the scientific production about social values and higher education in

the formation of the citizen. An integrative review was performed in the LILACS and MEDLINE databases with the association of descriptors: social values, students and social participation. The inclusion criteria were: articles made available; disclosed in Portuguese; and published in the period between 2007 and 2017. Data collection was performed in June and July 2017. In the initial search, 17 articles were found, 09 in LILACS and 08 in MEDLINE. Duplication studies were excluded, in languages other than those defined and those that, as perceived through the title or after reading the abstract, did not meet the proposed theme. Of the 09 articles read in full, only 07 answered the guiding question and defined the final sample. After a thorough reading, it was possible to organize the content of selected articles in two themes: Social Value; Higher Education in Citizen Training. The level of evidence of the studies points to the social responsibility that the university has, as well as the fundamental role of approaching the social reality to the individual, providing a favorable environment for the construction of the value system and citizenship. It is concluded the lack of research addressing the subject, pointing out the need to develop further studies that deepen the discussion on the subject.

KEYWORDS: Social Values. Students. Social Participation

1 | INTRODUÇÃO

Os valores estão no cerne do processo de desenvolvimento moral, entendido como o processo de valoração de atos, comportamentos e características do indivíduo, tais como a capacidade de refletir sobre aspectos morais e realizar julgamentos pessoais de ordem moral, escolhendo entre o que parece ser certo ou errado, justo ou injusto, bom ou mau (FINKLER; CAETANO; RAMOS, 2013).

Park, Twenge e Greenfield (2017) relatam que os valores que irão determinar as atitudes e os padrões de comportamento que se observa no dia-a-dia, fornecem sentido e justificam as escolhas dos indivíduos. Nas recentes gerações o desenvolvimento dos valores tem sido impactado por fatores sociáveis únicos, como a Internet.

No contexto atual de deterioração da ética e da moral, é de extrema importância educar o indivíduo no sistema de valores que sustenta a sociedade em que ele se desenvolve, contudo, vale ressaltar a necessidade de aperfeiçoamento das Instituições de Ensino Superior (IES) não só para instruir, mas educar para o processo de socialização (SAINZ et al., 2013).

As IES são responsáveis pelo processo de formação e profissionalização das pessoas por meio da relação crítica e reflexiva com aspectos técnicos, teóricos, éticos e morais implicados na vida em sociedade nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (CAIXETA; SOUSA, 2013).

Rocha e Siqueira (2009) salientam que o desenvolvimento de valores, habilidades e entendimento está implicado ao agir como um cidadão. Um currículo voltado para a finalidade de formação da cidadania dos sujeitos, o provimento de uma seleção de

temas de enfoque local, regional, nacional e global que exigem posicionamento e ação sociopolíticos deve ser prioridade nas IES.

A educação para a cidadania diz respeito a todas as instituições de socialização, de formação e de expressão da vida pública, cabendo à universidade proporcionar ao estudante acesso aos saberes e às práticas de uma cidadania ativa, que tenham um significado real para sua futura prática profissional, assumindo o dever de retribuir à sociedade a sua educação. Não que sua formação seja submetida a ela, mas acreditamos ser necessário retornar a ela, em benefício dela, o que se aprendeu (PINHEIRO; ARANTES, 2015).

Em um Brasil cada vez mais enfraquecido em termos econômicos, políticos e culturais, onde os mercados financeiros e as grandes capitais imperam, questiona-se a crise de valores dos cidadãos brasileiros. Cada vez mais se ouve falar, não só em crise de valores, como no conseqüente surgimento de novos valores. Importa, pois, refletir se eles mudaram de fato ou passaram simplesmente despercebidos em função das mudanças sociais e culturais a que se assiste.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo investigar a produção científica acerca dos valores sociais e do ensino superior na formação do cidadão.

2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa, método que consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões, avaliação crítica e síntese de evidências disponíveis sobre o tema investigado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para o desenvolvimento do presente estudo, foram seguidas seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Na figura 1 estão descritas essas etapas.

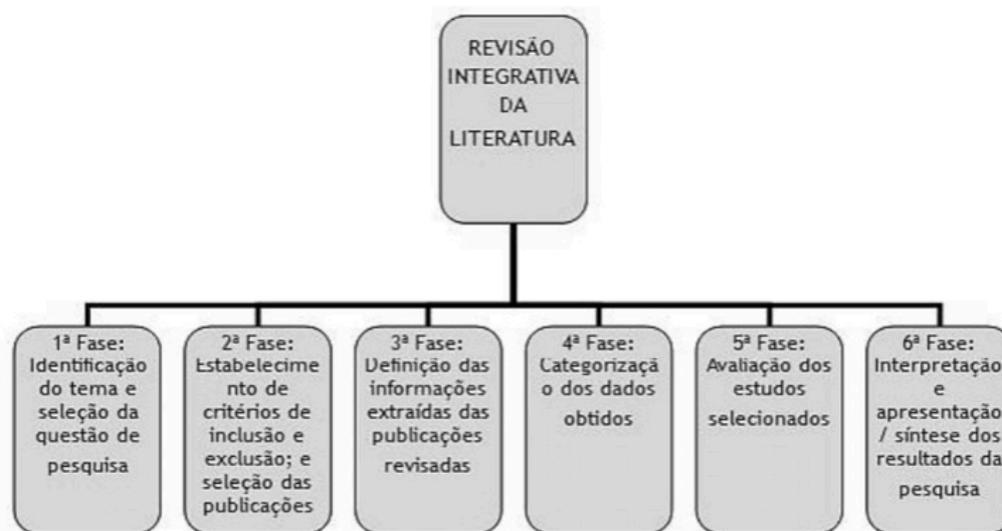


Figura 1 – Fluxograma da revisão integrativa da literatura

Fonte: Autora

As buscas foram realizadas nos meses de junho e julho de 2017, nas bases de dados LILACS e MEDLINE por meio dos descritores: valores sociais, estudantes e participação social. Com critérios de inclusão dos estudos pautou-se em artigos científicos com o texto disponibilizados na íntegra abrangendo a temática, divulgados em português, inglês e espanhol e publicados entre 2007 e 2017.

Os resultados dos artigos escolhidos foram analisados criteriosamente, as informações extraídas foram separadas por categorias, construindo-se os grupos temáticos e analisadas de forma descritiva.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente a busca do material de análise resultou em um total 17 artigos, 09 na LILACS e 08 na MEDLINE. Excluíram-se estudos em duplicidade, em idiomas distintos dos definidos como critérios de inclusão e aqueles que, conforme percebido através do título ou após leitura do resumo, não atendiam ao tema proposto. Dos 09 artigos lidos na íntegra, 7 foram selecionados para elaboração da revisão do presente projeto. A seguir descreveremos essas etapas (Figura 2).

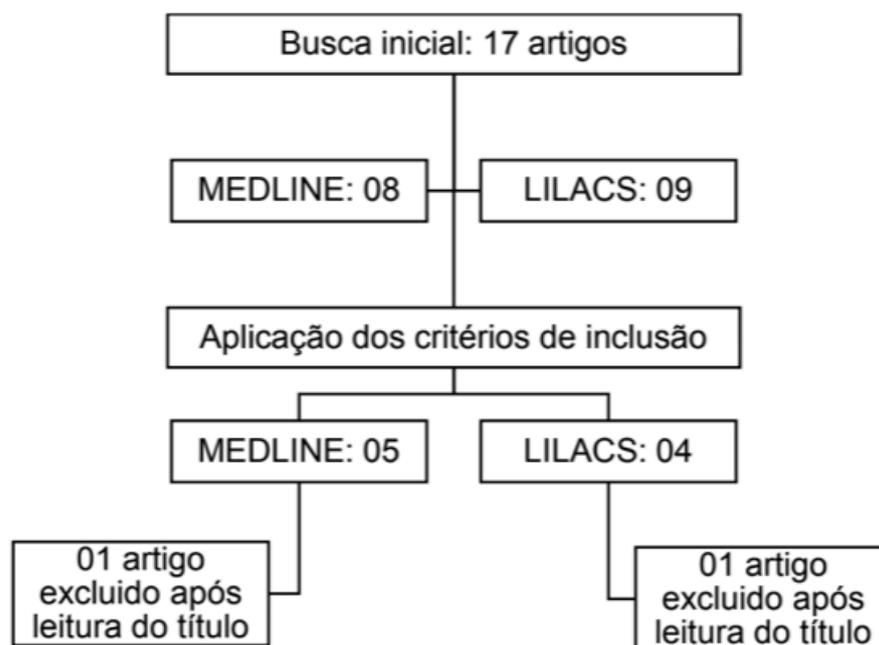


Figura 2 – Fluxograma da seleção dos artigos para a revisão de literatura

Fonte: Autora

A escassa literatura abrangendo a temática é um ponto importante a ser considerado. Dentre os artigos selecionados, observou-se um predomínio de estudos quantitativos e uma quantidade reduzida daqueles qualitativos e de revisão. No que concerne aos objetivos, quatro pesquisas abordaram o assunto da participação cívica e responsabilidade social, enquanto as demais buscaram aprofundar o tema sobre valores na juventude.

Diante desses achados, foram definidas duas temáticas a serem exploradas na revisão de literatura: Valores Sociais; Ensino Superior na Formação do Cidadão.

3.1 Valores Sociais

Os valores estão correlacionados com as aspirações do indivíduo que irão determinar o comportamento na vida cívica, qualidades individuais e características que correspondem a esses interesses sociais (MESQUITA et al., 2016).

De acordo com KUSDIL e SIMSEK (2008) a maior crise que o ser humano pode enfrentar é uma crise de valores, pois afeta a humanidade, que passa a viver de forma mais egoísta, cruel e violenta. Em contrapartida, FINKLER, CAETANO e RAMOS (2013) argumentam que não estamos vivendo em uma época de perda de valores. Os valores estão ao nosso dispor, o que precisamos fazer é vivenciá-los, pois eles só têm sentido quando fazemos uso em nossas relações e na vida cotidiana. Eles são atualizados com o passar dos tempos, conforme as culturas e os povos, mas não perdem sua essência.

A idade juvenil é o período das contradições, questionamentos, construção da personalidade e identidade da pessoa como um todo. Por isso, a educação a partir de valores torna-se fundamental nessa fase da vida. A falta de perspectiva de futuro leva os jovens a arriscar-se, muitas vezes, com comportamentos destrutivos, manifestando sentimento de revolta, violência, xenofobia, exclusão, depressão e outros. Para CHAN, OU e REYNOLDS (2014) a figura do jovem pós-moderno é caracterizada por uma distorção de valores, alheios aos ideais coletivos, resultante do ambiente em que vivem.

3.2 Ensino Superior na formação do cidadão

Nos dias atuais, o debate sobre cidadania tornou-se ainda mais agudo diante do desafio levantado pelas transformações sofridas pela sociedade, entre as quais se destacam a questão do individualismo e a apatia crescente que vêm dominando a vida social (JETTEN; IYER, 2010).

Rocha e Siqueira (2009) explicam que universidade tem sido considerada um espaço privilegiado para a construção da cidadania, objetivando o desenvolvimento de sujeitos autônomos que contribuam para o questionamento e desenvolvimento da sociedade. É fundamental encarar as universidades como esferas públicas democráticas, dedicadas a formas de fortalecer o self e o social. Nestes termos, essas instituições são lugares onde os estudantes podem aprender o conhecimento e as habilidades necessárias para viver em uma democracia autêntica.

Ortiz, Hernández e Femenía (2014) argumentam que mudanças podem ser observadas nas atitudes políticas de jovens quando entram na universidade, eles são expostos a diferentes forças e dinâmicas contextuais que moldam suas atitudes, crenças e valores através do processo de socialização. Segundo Finkler, Caetano e Ramos (2013) esses valores compartilhados no ambiente acadêmico são tão ou mais

importantes que o conteúdo educacional, o que implica que as relações entre o curso, o corpo docente e o discente devem ser de compreensão, cooperação, disposição e tolerância.

Ao explicitar que a Educação Superior é responsável por formar profissionais comprometidos com o meio social em que estão inseridos, a LDB aponta para a responsabilidade social das instituições que a concretizam, uma vez que esse meio social extrapola o contexto da IES e se estende para o conjunto de pessoas, recursos naturais e instrumentais, sejam eles tecnológicos ou não, que compõem o espaço de vida e de ação dessas pessoas (BRASIL, 1996).

Espaços onde os estudantes e os demais membros da comunidade acadêmica, orientados teórica e metodologicamente, atuam na gestão e prática de projetos com vistas à promoção do outro e da sociedade, mas, também, de si mesmos nesse processo. Portanto, a responsabilidade social se efetiva na construção da cidadania, na qual, com uma perspectiva (CAIXETA; SOUSA, 2013).

Para Jahromi, Crocetti e Buchanan (2012) é necessário um esforço das instituições de ensino superior para envolver a juventude politicamente. Abordagens curriculares que forneçam oportunidades para discutir ativamente os problemas sociais, contribuem para o desenvolvimento da responsabilidade social, compromisso cívico e habilidades dos estudantes.

4 | CONCLUSÃO

Neste contexto, conclui-se a necessidade de realizações de mais estudos com a finalidade de contribuir para uma formação profissional mais voltada a cidadania e a participação social, com o intuito de despertar nos universitários a responsabilidade com a sociedade e o dever de cidadão.

O nível de evidência dos estudos analisados aponta para a responsabilidade social que a universidade tem, além do papel fundamental de aproximar a realidade social ao indivíduo, disponibilizando de ambiente favorável para a construção do sistema de valores e da cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1.

CAIXETA, J.E.; SOUSA, M.A. Responsabilidade social na educação superior: contribuições da psicologia escolar. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 133-140, jan./jun 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572013000100014&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 22 jun. 2017.

CHAN, W.Y.; OU, S.R.; REYNOLDS, A.J. Adolescent Civic Engagement and Adult Outcomes: An Examination among Urban Racial Minorities. **Journal of Youth and Adolescence**, v. 43, n. 11, p. 1829-1843, nov. 2014. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24878896>>. Acesso em:

23 jun. 2017.

FINKLER, M.; CAETANO, J.C.; RAMOS, F.R.S. Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, n. 10, p. 3033-3042, 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013001000028>. Acesso em: 22 jun. 2017.

JAHROMI, P.; CROCKETT, E.; BUCHANAN, C.M. A Cross-Cultural Examination of Adolescent Civic Engagement: Comparing Italian and American Community-Oriented and Political Involvement. **Journal of Prevention e Intervention in the Community**, v. 40, n. 1, p. 22-36, 2012. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22242779>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

JETTEN, J.; IYER, A. Different meanings of the social dominance orientation concept: Predicting political attitudes over time. **British Journal of Social Psychology**, v. 49, p. 385-404, 2010. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19397844>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

KUSDIL, M.E.; SIMSEK, S. The importance of values in predicting Turkish youth's opinions about the European Union in light of the Copenhagen Political Criteria. **International Journal of Psychology**, v. 43, n. 6, p. 988-996, 2008. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22022842>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018>. Acesso em: 18 jul. 2017.

MESQUITA, M.R. et al. Juventudes e participação: compreensão de política, valores e práticas sociais. **Psicologia e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 28, n. 2, p. 288-297, ago. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822016000200288&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 jun. 2017.

ORTIZ, B.M.R.; HERNÁNDEZ, A.S.; FEMENÍA, Y.M. Sistema de actividades educativas para fortalecer el valor honestidad en los estudiantes del primer año de la carrera de Bibliotecología en la enseñanza técnica y profesional. **Revista MediCiego**, v. 20, supl. 1, 2014. Disponível em: < <http://new.medigraphic.com/cgi-bin/resumen.cgi?IDARTICULO=50612>>. Acesso em: 23 de jun. 2017.

PARK, H.; TWENGE, J. M.; GREENFIELD, P.M. American undergraduate students' value development during the Great Recession. **International Journal of Psychology**, v. 52, n. 1, p. 28-39, 2017. Disponível em: < <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ijop.12410/full>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

PINHEIRO, V.P.G.; ARANTES, V.A. Values and Feelings in Young Brazilians' Purposes. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 25, n. 61, p. 201-209, ago. 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2015000200201>. Acesso em 23 jun. 2017.

ROCHA, G.W.F.; SIQUEIRA, V.H.F. Práticas sociais de estudantes de medicina na universidade pública: celebrações, eventos e cidadania. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 149-165, mar./jun. 2009. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000100008>. Acesso em: 23 jun. 2017.

SAINZ, M.H. et al. Estrategia educativa para la educación en valores humanos con métodos participativos en estudiantes de Enfermería. **Revista Humanidades Médicas**, v. 13, n. 1, p. 224-243, 2013. Disponível em: < http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1727-81202013000100013>. Acesso em: 23 jun. 2017.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2017.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-100-8

